

# Um olhar jovem sobre a Europa

artigo de opinião

## BREXIT: será um sucesso ou não?



O termo "brexit" de que tanto ouvimos falar ultimamente é uma fusão de duas palavras inglesas - "britain", diminutivo nativo para Reino Unido e "exit", que significa saída.

O termo designa a saída do Reino Unido da União Europeia. Termo, este, que tem gerado imensa polémica não só no próprio Reino Unido como em toda a União Europeia.

Desde o início dos anos 60, quando Harold Macmillan procurou levar o Reino Unido para a Comunidade Económica Europeia, que o mesmo tem passado por uma série de negociações com os seus vizinhos europeus para a sua adesão. Ambos sentiram um interesse comum que lubrificou as negociações e encorajou o compromisso. No entanto, as conversas sobre o Brexit vêm corromper todo este acordo. Theresa May com o Brexit, quer que o Reino Unido deixe o mercado único,

mas também os elementos essenciais da união aduaneira.

**May quer "um acordo de livre e ousado comércio livre".**

Dizem, portanto, que os 27 devem dar ao Reino Unido um negócio especial, para que possam continuar a fazer negócios com toda a UE. Os britânicos estão certos de que a UE teria um custo económico se perdesse o acesso à cidade, nomeadamente em relação à segurança, no entanto, poucos governos da UE vêm a cidade como uma jóia europeia cujo brilho deve ser preservado.

**Na negociação do acordo Brexit, a UE pode exigir maiores contribuições orçamentais e menos restrições à livre circulação, em troca de acesso ao mercado em determinados sectores.**

Se o Reino Unido e a UE encontrarem demasiadas dificuldades de negócio, o Reino Unido enfrentará uma saída abrupta da UE, recuando nas regras da OMC. O Reino Unido enfrentaria tarifas externas comuns sobre as suas exportações.

São levantadas muitas questões, como o comércio marítimo, a aviação entre o Reino Unido e a UE, pagamentos e direitos de residência. É altamente improvável que os mercados financeiros reagiriam calmamente. Tal resultado causaria enormes danos à economia britânica e alguns danos ao resto da UE. Mas isso não

significa que a ruptura das negociações não possa acontecer. Se May propuser controlos menos rigorosos aos outros continentes, ela vai ganhar alguma boa vontade. Mas se o novo regime reduzir o número dos migrantes da UE, a boa vontade será perdida...

O objectivo deste trato é a futura relação económica entre a UE e o Reino Unido, mas tem de se pensar em questões além da economia, tais como, a cooperação em política externa e de defesa, contra terrorismo e policiamento, dado que o Reino Unido tem recursos e conhecimentos especializados, bem como a investigação, universidades, clima e a relação comercial e de investimento.

Trabalhando juntos nestas áreas poderão estabelecer um clima no qual as relações económicas mais próximas tornam-se imagináveis. Tudo isto determinará se Brexit será um sucesso ou não.



Carla Costa, Jéssica Ribeiro, Marta Costa  
alunos da licenciatura de economia da UA

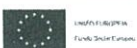
#EU60 #ERASMUS30  
CONTAMOS CONSIGO! PARTICIPE!



**Tem a ver com a Europa  
Tem a ver Consigo**



cofinanciado por:



[www.europe-direct-aveiro.aeva.eu](http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu)